ANO 9.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 22 DE NOVEMBRO DE 1929 N.º 2645

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 / Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO numero de ante-ontem do jornal "L'Information", importante diario financeiro e economico de Paris, o sr. Louis Baudin, professor da Faculdade de Direito de Dijon, publica um extenso artigo sôbre as finanças portuguesas.

Apreciando a obra do sr. ministro das Finanças, o sr. Baudin enuncia, com clareza e precisão, as principais directrizes do sistema adoptado pelo sr. dr. Oliveira Salazar para a regeneração da nossa politica financeira.

A industrialização dos serviços do Estado, o excedente das receitas nas contas da gerencia de 28-29 e o saneamento da Tezouraria vêm indicados, naquele interessante artigo, com uma lucida visão e um profundo conhecimento das finanças portuguesas.

O prof. Baudin, apreciando a grandeza do esfôrço realizado em Portugal, considera o equilibrio do orçamento como a base mais solida para a reforma da moeda, que ainda terá de fazer-se, para perfeita segurança da nossa reconstituição financeira e economica.

* * *

O GOVÊRNO português resolveu fazer-se representar na Exposição Internacional Colonial, Maritima e de Arte Flamenga, que se deve realizar, em Anvers, no mês de Abril do ano proximo.

Semelhante resolução não pode deixar de merecer aplausos, pois o certame de Anvers deve ter para nós uma importancia capital, interessando-nos nele, tanto o aspecto de reconstituição historica como o de representação da nossa actividade colonizadora na actualidade.

Razões essas mais do que suficientes para que a representação portuguesa se organize em termos de corresponder, cabalmente, á nossa situação de potencia colonial.

* * *

O JORNAL "La Nazione", de Florença, começou a publicar contos do nosso ilustre colaborador Joaquim Leitão, traduzidos do seu volume "Corpos e Almas". O primeiro conto publicado foi "O ultimo negocio dum Judeu", "L'ultimo affare del vechio Otto", na versão italiana.

Tais transcrições representam, por parte de "La Nazione", um gesto que honra o talento do brilhante escritor e honra as letras portuguesas.

* * *

CONTINUA em pleno sucesso a exposição do ilustre pintor Sousa Pinto, na Sociedade Nacional de Belas Artes. Está aberta até ás 19 horas, devendo encerrar-se no proximo domingo.

Amanhã sabado, atendendo ao grande numero de pessoas que só de noite a podem visitar, deve achar-se patente ao publico desde as 21 ás 24 horas.

O Museu de Arte Contemporanea adquiriu um dos desenhos do mestre.

* * *

FOI transferido da Relação do Porto para a de Lisboa o nosso amigo sr. dr. Magalhães de Barros, ilustre magistrado, que durante largos anos foi juiz no Tribunal da Boa Hora.

UM RELATORIO

OS QUE SE BATERAM

Está publicado o relatorio das gerencias, de 1923 a 1928, da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

E' um volume de lêr-se, pelo exemplo de generosidade que dele ressalta, pelos intuitos que presidiram á Liga Portuguesa dos Combatentes, identica pelo espirito patriotico, pela isenção politica e pelo objectivo de humanidade ás da Belgica, Estados Unidos, França, Inglaterra, Italia, Polonia, Romania, Jugoslavia e Tchecoslavia, que tantos fôram os países aliados que se bateram.

Do relatorio apura-se, em clara descriminação, a soma relativamente importante que a Liga distribuiu a antigos combatentes necessitados, a viuvas e a orfãos, em pensões e subsidios, que atingem desde 1923 centos de contos de réis. Só numa gerencia, a ultima, pensões e subsidios, pagos pela tesouraria da Direcção Central somam 108.242$00. Além disso, fundos privativos das agremiações filiadas saíram dezenas de contos para assistencia directa.

E ainda a Liga colocou dezenas e dezenas de combatentes desempregados, hospitalizou os que necessitavam, concedeu passagens gratuitas, promoveu funerais e organizou serviços clinicos.

Só ha pouco entrando em mais perfeita organização de secretaría, a obra da Liga é já grande, pôsto que muito, no capitulo material e de assistencia tenha a fazer.

Tem a Liga 20 agencias, 10 sub-agencias e cêrca de 50 delegações, que reunem 21.000 socios.

Quanto ao seu espirito patriotico, consequencia da contemplação das desgraças da guerra e da necessidade de a Nação reconhecer o alto esfôrço moral e fisico dos que se bateram, ele é tão respeitavel que é de crêr que a Liga continui a ser apoiada e os seus elementos prossigam, com um grande bom senso, na sua cruzada de bem fazer.

* * *

Esta instituição patriotica e beneficiente, com um titulo honroso e um nobilitante objectivo, em circunstancia alguma deve ser atingida pela lepra que em Portugal atinge, se não corroe, tantos organismos de actividade: as lutas pessoais, a duvida de uns dos outros.

Os elementos á frente da Liga têm essa missão em primeiro lugar, antes de todas as outras por mais urgentes e humanas.

A Liga dos Combatentes é, tem de continuar a ser, um corpo de *élite* moral.

Pelo seu estatuto, de fundamento internacional, estes homens «não pretendem intrometer-se na barafunda das lutas partidarias». Não aspiram a cargos ou lugares publicos, não podem usar da intriga, não são capazes de baixezas. São apenas no dizer de Marcel Héraud «os guardiões das fôrças morais e espirituais que formam a superioridade dos povos». Aspiram á defesa mutua e ao auxilio material aos mais necessitados, porque ás necessidades de todos é impossivel atender.

E sôbre tudo isto, alheios a crédos politicos e religiosos, querem o bem da sua Patria.

A Liga dos Combatentes é, pois, em todos os países um corpo de paz internacional e de paz interna, um guia espiritual, que não se pode diminuir em dissidios ou divisões, e ao qual antes compete conciliar pontos de vista e relegar divergencias para o campo das cousas minimas.

Ela tem de constituir um exemplo.

Um grupo de antigos combatentes procura organizar um nucleo que se chamará os «Amigos de 11 de Novembro — Paladinos da Paz», e que pretende a boa união entre todos os que se bateram. Já cabendo a execução desse objectivo á Liga, não está contudo mal este proposito, que significa que o espirito patriotico, de entendimento são entre todos os portugueses alastra.

* * *

Mas o que tem de se procurar, acima de tudo, é dar unidade e fôrça a este organismo nacional que é a Liga dos Combatentes, alheando-a de mesquinhos incidentes, a que ás vezes se não pode fugir.

Os mutilados e estropiados, que sacrificaram á Patria a sua beleza e a sua saude, são directamente auxiliados pelo Estado, e ainda a Liga vela por eles. As viuvas e orfãos dos que deram a vida pela honra da Nação, recebem as suas pensões, e a Liga lá está.

Mas ficam ainda centenas de antigos combatentes que precisam de recorrer aos cofres, que não são fortes, da Liga. E os seus fundos devem ser defendidos, como escrupulosamente o têm sido, evitando-se que o nome da Liga sirva para especulações, que lhe tiram o prestigio e provocam desanimos, embora mais aparentes que reais.

O grande bom senso, filho da experiencia, da honradez e da contemplação do sofrimento, continuará a orientar a acção da Liga dos Combatentes, que do Estado bem deve merecer e da Nação — que tem olhos para vêr estas cousas — merece com certeza.

Do relatorio, a que principiamos por fazer referencia, se vê iniludivelmente que a Liga não tem um só momento faltado áquilo que deve aos seus associados e áquilo que deve á Nação.

Ela estabelece «na conturbada sociedade portuguesa uma zona neutra, onde os odios se dão tregua e os homens se podem encontrar».

Este é o seu estatuto moral. E por tão elevado e tão nobre — corpo de *élite* — ajudemo-la todos, os portugueses, e integrem-se no seu objectivo filantropico e espiritual todos os combatentes, mas todos, de alma e coração.

O PRESIDENTE Hoover tem-se esforçado por travar as necessarias ondas de panico que vêm perturbando a Bolsa de Nova York. A situação, apesar das medidas adotadas, continua á ser melindrosa.

A febre de especular desenvolveu-se tão espantosamente que se torna agora dificil reparar-lhe as ruinas. Como sempre acontece, repercutiu-se um pouco por toda a parte o formidavel abalo: a França vê ameaçadas as suas exportações de artigos de luxo para os Estados Unidos; a Africa do Sul teme que o seu comercio de diamantes sofra uma crise duradoura.

A lição que se tira do formidavel "crack" parece ser esta — a especulação é uma enfermidade que se apodera dos homens mais lucidos e serenos, levando-os a tentar operações em que se arrisca sem pejo não só a prudencia mas até a consciencia.

* * *

NO Mexico, o deputado Sotelo Regil apelou para o presidente da Republica, sr. Portes Gil, pedindo-lhe que restabeleça a lei que proibe as touradas e os combates de galos.

Caso não seja atendido, acha-se na disposição de apresentar, perante o Congresso, uma moção energica lembrando aos seus compatriotas que tais espectaculos são indignos da nossa epoca.

E' a primeira vez que ouvimos falar do deputado Sotelo Regil e simpatisamos com ele, pelo facto de se bater por uma causa inteiramente perdida. Os mexicanos deleitam-se com os espectaculos sangrentos, com o gôso cruel do sofrimento dos brutos.

Que poderá valer a voz dum ou mais homens protestando contra o que reputa atentatorio da mais elementar bondade?

* * *

ESTÁ aberto concurso para admissão de dez aprendizes para as escolas da Imprensa Nacional, 4 para tipografos, 3 para impressão, 2 para encadernação e 1 para gravura. As principais condições — um pouco serias como é logico para a selecção e elevação do futuro artista daquele estabelecimento — estão no *Diario do Governo* de hoje, 2.ª serie.

No dia em que ao operario, grafico ou de outro ramo profissional, fosse, como principio, exigido um certo capital de cultura e preparação — o operario português teria um pouco mais de respeito na sociedade, e a sua defeza, na luta das classes, estava assegurada.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publica o importante decreto que regula o exercicio da arte de farmacia e que estabelece a proibição de venda, sem receita medica, de produtos antigenesicos, abortivos e toxicos. As farmacias são objecto de uma fiscalisação especial, quer relativa a preços quer a qualidades.

* * *

NO Gremio dos Açores, realiza ámanhã, sabado, pelas 21 horas e meia, a sr.ª D. Maria dos Santos, distinta professora, uma conferencia sôbre a "Vida e Obras de Carlos de Mesquita".

Radiofonia

Programas escolhidos

ESTA NOITE, Barcelona (EAJ 1, 350,5 m.) emite ás 21,45 «Ritmos de Espanha N.º 4», de Raurich, e ás 22,05 uma comédia em catalão intitulada «Els Savis de Vilatrista».

Madrid (EAJ 7, 424 m.) irradia ás 22,00, depois dos sinais horários e das cotações da bolsa, a ouverture da ópera «Regente», de Mercadante, um musico quasi esquecido; uma fantazia da zarzuela «El Huesped del Sevillano», de Guerrero, e as danças do «Principe Igor», de Barodine.

Londres (2 LO, 356,3 m.) e Daventry (5 XX, 1.554 m.) transmitem ás 22,00 o quinto concerto publico da Orquestra Sinfonica da B. B. C. (British Broadeasting Company), com a «3.ª Suite» de Bach, e a «4.ª Sinfonia» de Beethoven; ás 22,15, canções populares russas; e ás 22,20 um programa surpreza, seguido por musica de dança.

Toulouse (380 m.) fará ouvir ás 21,00 «La Rue de la Joie» e «La Chaine», de Eamidoff, «Une petite 5 CV et un Cœur», de Pearly, e «Dans la Forêt Normande», de Evrard.

Roma (441,1 m.) difunde desde as 20 uma opereta de Lombardo e Ranzato, «Cincelau».

* * *

AMANHÃ A' TARDE, Madrid dá um concerto ás 14,00, e noticias de «La Nacion» ás 15,25. A's 19,00 toca para dançar. Barcelona dá um programa muito variado desde as 13.00.

Londres e Daventry emitem ás 16,45 um recital de orgão.

Toulouse, ás 19,30, transmitirá o famoso fox-trot de Donaldson «Just like a melody», seguido de outras musicas de dança.

Roma (441,1) irradia desde as 20,00 um concerto notavel, que detalharemos amanhã.

PRATAS ARTISTICAS
Reis, Filhos — do Porto
Representante, venda e deposito:
Ourivesaria ELOY DE JESUS
43 — R. GARRETT — 45

Os retratos a côres
só são perfeitos na
Photographia Brasil
RUA DA ESCOLA POLITECNICA, 141

ACONTECIMENTO D'ARTE no SAL O JANSEN
Todas as noites, variedades.
ESTRELAS ESPANHOLAS
Fados, canções, solos de guitarra e viola pelos melhores artistas.
Grande Cervejaria-Restaurant-Bar
Rua Antonio Maria Cardoso, 5

POLICLINICA DO ROCIO
PARA CLASSES POBRES
L. Camões, 19 (ao Rocio)—Telef. N. 3741
DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. JOSÉ PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—13 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—14,30 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes. ás 17 horas.

BOLSA DE LISBOA
22 de Novembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Comprad.	Vendedor
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	900$00	899$50	900$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	925$00	923$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	920$00	925$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	—	—	—
Banco Com. de Lisboa.	—	515$00	—
Banco Lisboa & Açôres	—	520$00	—
Banco de Portugal........	—	995$00	—
C.ª C. F. de Benguela	1.572$00	1.573$00	—
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.°g.	—	66$50	69$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	405$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	267$50	267$00	275$00
Soc. Industrial Aliança	—	170$00	—
C.ª Portugal e Colonias	108$50	108$00	109$00
C.ª Nac. de Navegação	279$00	—	279$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	—	—
C.ª Portug. de Tabacos	348$00	347$50	349$00
The Match Tobacco T. S. C.º....................	91$50	91$50	91$80
C.ª Amboim..................	141$00	141$50	—
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	73$00	72$50	73$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	—	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.000$00	1.080$00
A Tabaqueira..............	—	—	—

UM FACTO HISTORICO

O aniversario da fundação do Convento de Mafra

Passou no dia 17 de Novembro o aniversario da construção do convento de Mafra, facto que vem relatado no "Ano Historico", noticia abreviada de pessoas grandes e coisas notaveis de Portugal, pela seguinte forma:

"No mesmo dia, ano de 1717, se lançou a primeira pedra fundamental da Igreja de Nossa Senhora e Santo Antonio, junto a Mafra, com a solemnidade seguinte: Fabricada no campo uma grande casa de madeira, saiu dela, pelas oito horas da manhã, uma procissão, que constava de sessenta e quatro Frades Arrabidos, do Clero das Freguesias circunvizinhas, dos Ministros, Beneficiados e Conegos mitrados da Igreja Patriarcal, a que se seguia, revestido Pontificalmente, o Patriarca I, D. Tomás de Almeida, e El-Rei D. João V, Nosso Senhor, com a Côrte. Chegada esta procissão á Igreja, que se formou de madeira, como já dissemos, no dia antecedente, benzeu o Senhor Patriarca a pedra fundamental, que tinha de quadratura dois palmos e meio, e, ajudado de alguns Conegos, a levou processionalmente, em um andor, ao alicerce, descendo por uma escada de trinta degraus e dez palmos de largo. Levavam outros Conegos uma urna de pedra primorosamente lavrada, que continha em si o que logo se dirá. Lançou um mestre da obra um coche de cal, onde se havia de sentar a pedra, e logo pegando Sua Majestade em uma colher de prata de pedreiro, estendeu a cal, sentaram a pedra e á sua cabeceira a urna, e sôbre a pedra lançou o Esmoler-mór, de cada dinheiro que se cunha em Portugal, ouro, prata e cobre, doze moedas, que faziam em numero trinta e seis dinheiros de ouro, cento e oitenta de prata e quarenta e oito de cobre. Dentro da urna estava um cofre de prata sôbre dourado, que guardava a escritura, feita em pergaminho, pela qual e porque motivo se obrigou El-Rei a fazer aquele Templo; e outro pergaminho com a noticia de quem benzeu a Cruz e a primeira pedra; tinha mais dois vidros cheios dos Santos Oleos; dois "Agnus Dei" em duas caixas de prata, um de Inocencio XI e outro do Papa reinante Clemente XI; doze medalhas, quatro de ouro, quatro de prata e quatro de bronze, da grandeza de uma palma de mão. Nas de ouro tinha a primeira o retrato de El-Rei, de uma parte, e da outra o da Rainha; a segunda, de uma parte, a Imagem de Santo Antonio, e da outra um Templo; a terceira tinha o retrato do Pontifice reinante, de uma parte, e da outra as suas armas; a quarta tinha, de uma parte, o retrato do Patriarca, e da outra as suas armas; as de prata e bronze tinham as mesmas figuras. Continuou o Senhor Patriarca benzendo os alicerces em toda a sua circunferencia. Cantaram depois os Conegos a hora da Terça. Seguiu-se a Missa de Pontifical, com a maior solemnidade; e, acabada ela, pegou Sua Majestade em uma pedra de marmore lavrada, de doze que tambem se tinham benzido, de palmo e meio de comprido, e em um cestinho dourado a levou ao lugar onde se tinha sentado a primeira; levaram as mais, em cestinhos prateados, o Padre Provincial da Arrabida, o Padre Francisco Pedroso, da Congregação do Oratorio, o Padre João Seco Proposito de S. Roque, da Companhia de Jesus, os Camaristas e Oficiais-maiores da Casa Real, pegando dois no cestinho, e ultimamente levaram quatro titulos cada um seu coche de cal. Postas estas pedras ao redor da primeira, continuaram logo sôbre elas os mestres da obra um pedaço de parede, de oito palmos de altura, para melhor segurar aquele tezouro. Com um grande estrondo de clarins, timbales e boazes se acabou esta função, com grande solemnidade e magnificencia, pelas tres horas da tarde."

MUSICA

O concerto de ámanhã no Tivoli

Está despertando grande entusiasmo o concerto sinfonico dirigido peo maestro Pedro de Freitas Branco, que amanhã se realiza no Tivoli, ponto de reunião da sociedade elegante e de todo o mundo musical, entusiasmo natural pelo programa, um dos mais notaveis que ultimamente se tem apresentado, e em que figuram a «6.ª sinfonia, Pastoral», de Beethowen; a celebre pagina de Ricardo Strauss, o «Bailado dos 7 veus», da opera Salomé, o «Orpheu», o mais notavel de todos as poemas sinfonicos de Liszt; a introdução do 3.º acto da «Ariane et Barbe Bleu», de Dukas, e a brilhante ouverture do «Guilherme Tell», de Rossini, sendo raro e mesmo dificil reunir-se num mesmo concerto tão notaveis obras primas como apresenta o programa de concerto de amanhã no Tivoli, sendo a orquestra consideravelmente aumentada conforme a exigencia das partituras e com novos instrumentos para a «Salomé», que será executada assim, exactamente como o proprio Ricardo Strauss a dirigiu na Opera de Vienna e na Opera de Berlim, o que honra sobremodo a orquestra e o maestro Freitas Branco e torna este concerto um verdadeiro acontecimento musical.

Orquestra Sinfonica Portuguesa

Não podia ter sido melhor a organização do segundo concerto da Orquestra Sinfonica Porguesa, que, sob a regencia do maestro Fão, se realiza no proximo domingo, no Gimnasio e em que o ilustre artista português, com o aplauso da critica e o carinhoso incitamento do publico, prossegue na sua obra de renovação e de selecção de programas verdadeiramente educativos, divulgando entre nós, composições desconhecidas dos frequentadores de concertos, como «As três palmeiras», quadro sinfonico de Speredìarow, feito em 1905 e executado no meio de entusiasticos aplausos, pelas grandes orquestras sinfonicas de todos os meios cultos da Europa e a impressionante «Canção do Marinheiro do Volga», do grande compositor russo Glazunof que ainda ha pouco tempo visitou Portugal, levando dos artistas portugueses as melhores impressões.

Completando o programa, a «Grande Pascoa Russa», de Rmsky Korsakof, o «Preludio do 3.º acto, valsa aprendizes e marcha das corporações», dos «Mestres Cantores», de Wagner; a «Sinfonia Incompleta», de Schubert e a «Rapsodia Hungara» (em ré) de Liszt, em que o «solo» de flauta é tocado pelo distinto professor Jaime Galinha—é de esperar nova enchente no proximo domingo no Gimnasio.

Resposta aos cegos

«Sr. Director:—Como o «Diario de Lisboa» não pode interessar-se por certas questões, desde que elas ocupem muito espaço, sou forçado a reduzir a minha resposta ao protesto dos cegos franceses contra o meu 6.º alvitre do dia 8 neste jornal, e aos juizos e comentarios que sôbre ele se bordaram. Ei-la: Quem tem praticado acções como nós, que não citamos, mas que só nobilitam a espécie humana, não pode ser deshumano para cegos nem para videntes. E se escrevi ao todo 327 linhas, e quem as leu bem, se não é mal intencionado ou precipitado nos seus juizos, não pode fazer de mim essa ideia. Sou de opinião que o cego e seus filhos devem ser mantidos pela sociedade, sem obrigação de trabalhar! Quando se lhes tirasse o lugar seria para lhes dar outro mais digno, e evitar mesmo a exploração de que podem ser vitimas.—De V. etc. Anibal Feitas. (profissional civil).

Ao Fiel Leão
RESTAURANT
Esta casa acaba de contratar um dos melhores chefes de cosinha para asism bem servir a sua numerosa clientela de almoços e jantares aos domicilios, e bem como o esmerado serviço á lista a preços reduzidissimos
Rua Moraes Soares, 162-164 (em frente a Rua Francisco Sanches)
Telefone N. 2447
Aceitam-se comensaes

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Ana de Gusmão de Macedo Navarro de Andrade, D. Isabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Laura Moreira de Almeida, D. Julia Maria de Serpa Pimentel, D. Maria Ana de Castelo Branco, D. Maria Beatriz de Sousa Burguete Mousinho de Albuquerque, D. Maria Carlota da Camara de Saldanha, D. Maria da Conceição Pinto de Vasconcelos, D. Maria Clementina Ermida Parreira, D. Maria Fernanda Barata Coral e D. Candida Nunes Madeira.

E os srs.

Dr. Eduardo Ortigão Burnay, dr. Fernando Wandigton, Carlos de Sommer Alzina, José Pinheiro Ferreira Pinto Basto e Emilio Centeno Infante da Camara.

Casamentos

Realizou-se ontem com muita intimidade na paroquial igreja de S. Sebastião da Pedreira, o casamento da sr.ª D. Gloria de Oliveira Pinheiro, filha da sr.ª D. Maria de Oliveira Pinheiro já falecida e do sr. Joaquim Pinheiro, com o sr. Francisco Gonçalves Simões, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Lucinda Pinheiro, irmã da noiva e D. Julia de Sousa Magalhães Figueiredo, que se fez representar por sua filha a sr.ª D. Albertina Adelaide Correia de Magalhães Figueiredo, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. Joaquim Gonçalves de Figueiredo, que se fez representar por seu filho o tenente sr. Eugenio de Magalhães Figueiredo, sendo o acto celebrado pelo prior da Conceição Nova, reverendo Antonio Marques de Sousa Ramalho, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Findo o acto religioso foi servido na elegante residencia dos noivos um finissimo lanche, seguindo os noivos depois para o norte.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Concertos elegantes

No Tivoli

Está despertando grande interesse nos meios mundanos e artisticos, o segundo concerto da orquestra sinfonica portuguesa, sob a regencia do maestro sr. Pedro de Freitas Branco, que amanhã de tarde se realiza no Tivoli, de cujo programa fazem parte a celebre «6.ª sinfiniá» de Beethoven, o poema sinfonico «Orpheon» de Liszt, o «Bailadc dos 7 veus» da opera «Salomé» de Strauss, «Ariane et Barbe Bleu» de Dukas, e a abertura da opera «Guilherme Tell» de Rossini, sendo de esperar uma enorme e selecta concorrencia.

Avenidas Club

Reabre amanhã, sabado, 23, as suas salas, para inauguração da época de inverno, este Club, com uma explendida soirée-concerto, em que tomam parte a soprano ligeiro D. Manuela Pinto Basto, o baritono Angelo Gaspar e o prof. Tomaz de Lima e os ilustres e distintos amadores sr.as D. Margarida Rei, D. Ivone Pereira dos Santos, o sr. Joaquim Rodrigues Lopes, e Jaime Pancas.

Em seguida ao concerto, que por certo resultará brilhantissimo, seguir-se-ha um baile, onde se fará ouvir um magnifico «Jazz».

Pontos de reunião

No Politeama

A engraçada peça «A Rainha de Biarritz» na qual a ilustre artista Maria Matos, tem um notavel trabalho, continua marcando pela selecta frequencia, em que se notam as principais familias da nossa sociedade elegante.

Na assistencia ao espectaculo de ontem recorda-nos ter visto as sr.as:

Condessa de Castro e Silva, D. Maria da Conceição de Oliveira e Daun Saldanha Bandeira, D. Maria Emilia de Castelo Branco (Sandoval), D. Palmira da Costa e Silva, D. Maria do Carmo de Borja Trindade Pereira de Almeida, D. Helena Maria Nobre da Costa, D. Mariete Vaz de Carvalho, D. Maria Julieta da Costa e Silva, D. Maria Clara de Castro e Sola Soares, D. Maria da Conceição de Saldanha Bandeira Abranches de Carvalho e filha, D. Maria de Almeida da Mota Marques, D. Maria do Loreto Manuel de Borja Trindade, D. Maria Emilia Pais da Silva Ribeiro e filha, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, mesdemoiselles Castro, etc., etc.

No Trindade

As recitas da moda de ontem neste teatro com o chistosa revista «Chá de Parreira» foram, como era de prever elegantemente concorridas, recordando-nos ter ali visto entre outras as sr.as:

Viscondessa de Meyrelles, D. Maria Emilia Infante da Camara de Figueiredo Martel, D. Maria Julia de Albuquerque de Orey, D. Izabel Fialho de Mendonça, D. Margarida Deslandes, D. Ema de Sommer Saldanha Bandeira, D. Margarida Teles da Sylva Roque de Pinho, D. Maria da Conceição Vassalo da Cunha Lamas, D. Maria de Lourdes de Vasconcelos e Sousa Perestrello, D. Vera Cohen Perestrello de Vasconcelos, D. Ventura Perestrello de Meyer, D. Sofia Buzaglo Abecassis, D. Clara Abelarahn Abecassis, D. Maria Isabel de Archer de Sousa Rego, D. Dulce Portela Simões, D. Maria de Freitas Simões, D. Adelina Borges de Carvalho e filha, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Paulina Pinto Parreira, D. Laura Pinto, D. Paulina Ribeiro, etc., etc.

No Cinema Condes

O grandioso filme «O Barqueiro do Volga» está constituindo um verdadeiro acontecimento artistico e mundano, esgotando todas as noites a lotação.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

O CLARO-ESCURO ANIMADO

A semana cinematografica

"Caçadores de imagens"

O exito alcançado pela apresentação no São Luís desta comédia de Clarence Badger, em que Bebe Daniels tem certamente o seu melhor papel, pode classificar-se de triunfal.

E, diga-se em abono da verdade, foi um bem merecido exito. Mais uma vez ficou provado que, seja qual fôr o seu genero, um filme pode atingir um maximo perfeito.

E' muito raro vêr-se uma comédia americana que, como *Caçadores de Imagens*, interesse e distraia uma sala inteirinha desde a primeira á ultima imagem. Tão bem conduzida está a acção que as situações absurdas, ficticias, e até disparatadas em que é fertil, encontram no nosso espirito uma aceitação que não só não discute a sua lógica como até considera natural, dentro daquela ordem de ideias, a sua ocorrencia, o seu desenvolvimento e o seu desenlace.

A veia cómica de Clarence Badger soube tirar o maior partido do argumento de *Caçadores de Imagens*. A dansa apache, para citar apenas a melhor de todas, é uma *trouvaille* inédita e irresistivel, que arranca todas as noites uma das maiores gargalhadas que se podem ouvir num cinema.

O mais notavel é que a acidentada e espirituosa historieta não atenua de forma alguma as qualidades visuais do filme. Além de algumas imagens soberbas de fotogenia, como as que se atribuem ás reportagens do «Furão», toda a pelicula está tratada com uma competencia técnica e artistica, — cinematografica, enfim, — bem pouco vulgar nas cinecomédias que não trazem no cartaz o nome prometedor de Clarence Badger.

Bebe Daniels é realmente unica no seu género. Mais nenhuma vedeta consegue atravessar as situações que ela atravessa sem perder a sua elegancia de mulher nem a sua linha de senhora.

Neil Hamilton revelou-se mais uma vez o *partner* ideal de Bebe Daniels.

Que pena não serem assim todos os filmes de acompanhamento!...

«Marinheiro de Água Dôce»

Não ha nada mais dificil que fazer rir, principalmente no cinema. Para contar os que o conseguem sempre, bastam os dedos das mãos. Buster Keaton entra, sem duvida, nesse numero. A sua arte é contudo muito particular, particularidade universalmente conhecida, e que lhe aumenta consideravelmente os méritos.

Buster Keaton não ri. Não ri, nem chora, nem se revolta, nem se manifesta. E' a indiferença personificada. E' um scéptico. Mas é um scéptico com sorte. Não ha mal que lhe chegue, ou antes: todos os males lhe chegam — mas nenhum consegue embaraçá-lo. A sua impassibilidade opõe-se, como um obstaculo intransponivel, a todas as negaças do destino.

Buster Keaton tinha razão para ser um optimista. Não o é. A sua timidez é a sua fôrça. A sua *morgue* é o seu espirito. Cada vez que interpreta um *gag* desopilante, vira-se para o espectador e parece preguntar, surpreendido do efeito que produziu:

— Não é verdade que isto que eu fiz não tem graça nenhuma?

Steamboat Bill Junior não é o melhor filme de Buster Keaton. Mas a sua apresentação, as scenas no chapeleiro e na prisão, tal como a colaboração preciosa de Ernest Torrence, deixaram-nos muito boas recordações.

Nós proprios não conseguimos explicar porque razão não nos rimos mais.

Misterio que Bergson não conseguiria esclarecer, e que é uma bem pouco justa recompensa á impecavel *mise-em-scéne* de toda a pelicula.

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA MUDO

"AS DOCAS DE NOVA-YORK"

de Joseph von Sternberg

Nós não somos inimigos do cinema sonoro. Admitimos-lhe um campo de acção mais restrito mas não menos aceitavel que o do cinema mudo.

O que não podemos admitir é que os processos de sincronização pretendam vir acrescentar ás imagens silenciosas aquilo que lhes falta para que o cinema seja uma grande arte.

Um bom filme silencioso constitui uma obra cinematografica completa, pois deve conter todos os elmentos necessarios e suficientes para provocar no espectador as sensações de beleza e de emoção, elementos que podem ser exclusivamente visuais.

Para ilustrar semelhante afirmação, não podia deparar-se-nos melhor exemplo do que *As Docas de Nova-York*, o filme de Joseph von Sternberg, que esta semana foi apresentado no São Luiz.

* * *

As Docas de Nova-York é mais do que um bom filme: é o melhor filme de Joseph von Sternberg e uma das obras-primas do cinema mudo. Ora, sendo Joseph von Sternberg o realizador de filmes como *Vidas tenebrosas*, e possuindo o cinema obras como *A Quimera do Oiro, Variedades, O Vento*, e *O Couraçado Potiemkine* — já é ser alguma coisa.

As Docas de Nova-York é um hino á fotogenia — essa qualidade essencial num filme. Não ha nele uma scena mal tratada, uma imagem que não seja, só por si, uma verdadeira maravilha de composição.

O drama que desenvolve tambem é grande e belo, duma beleza que não é bonita, mas que é humana e forte. O drama dum fogueiro que, depois de ter passado um mês inteiro na labuta violenta das fornalhas, vem á terra passar uma noite de folga. E é toda a sua vitalidade, concentrada durante esse mês de inferno e de trabalho, que ele expande por todos os seus poros, abandonando-se á alegria bestial de pisar o chão firme e de respirar outro ar que não seja o que vem impregnado do bafo ardente das caldeiras.

O que ele faz nessa noite, santo Deus! E como Josef von Sternberg soube colocar e surpreender na mascara de Georges Bancroft toda essa furia obcecante de viver, de desforrar numa noite um mês de irremediavel abstenção!

A atmosfera do filme, ora carregada pelo vapor da agua e o fumo do carvão, a bordo do navio, ora pelos vapores do alcool e o fumo dos cigarros, numa taberna sórdida, ora impregnada dum nevoeiro espesso, agudo e frio, nos cais de Nova-York, é a mais perfeita *réussite* técnica que temos visto numa tela. O nome do operador de semelhante filme merecia ser gravado a letras de ouro. Nem sequer vem nos programas...

George Bancroft marcou mais uma vez a sua superioridade sôbre Emil Jannings, o que em nada ofusca o criador de «Boss» e de «Paulo I», tal é o nivel em que o criador de «Tudo-ou-Nada» e de «Kid Roberts» se coloca.

Betty Compson, que odiavamos cordialmente desde os velhos tempos das *serials*, tornou-se insubstituivel na personagem que compôs. Olga Baclanova soube vibrar e fazer-nos vibrar. Clyde Cook já demonstrara na *Maluquinha* que era muito capaz de ser bem mais do que... «Lucas». Mitchel Lewis defendeu-se como pôde — e pôde muito bem — dum ingratissimo papel.

Toda a acção decorre em vinte e quatro horas. O filme leva oitenta minutos a passar. E, existindo uma correspondencia exacta em cada scena entre o tempo cinematografico e o tempo real, não se nota o mais leve solavanco, a mais pequena falta de continuidade. O unico artificio formal a que recorreu Sternberg é a transição indicada pela legenda «Na manhã seguinte...», correspondente ás curtas horas de... sono (?) que se permitiu Bill Roberts.

O ritmo da interpretação e da montagem é regido do principio ao fim com a mesma cadencia. E' um filme sem *crescendo*, que acaba como começou, com tudo nos mesmos lugares. A propria vida que desaparece — a do chefe maquinista — é a compensação daquela outra vida que não desapareceu — a da mulher de Bill. Todo o filme é metronomisado pelo vai-vem robusto das bielas, de que Sternberg nos dá, no fim, um breve mas seguro apontamento. Maquinas, corações, ondas e pensamentos, tudo obedece ao mesmo movimento compassado.

Foi isso que nos deslumbrou.

Foi isso que massacrou um poucochinho o nosso publico que, decididamente, não vai além da Greta Garbo e do Ramon Novarro. — A. R.

«O Corsário»

Quando um filme reune os elementos com que «The Rescue» contava — realização de Herbert Brenon, produção United Artists, interpretação de Ronald Colman e Lily Damita — muito ha que esperar do seu valor, não diremos artistico, mas pelo menos espectacular.

Pois não podiamos sofrer maior desilusão. O entrecho é embrulhado, inverosimil, — para não dizer apenas idiota... A enscenação, pretendendo ser grandiosa, resultou num fiasco de ópera-cómica, montada por um guarda-roupa de provincia. A interpretação, procurando emocionar, mantem-se quasi sempre dentro duma zona neutra, indecisa, vencida pela inépcia do enrêdo e pelo ridiculo do ambiente.

De Herbert Brenon, animador de obras-primas como *Beau Geste, Peter Pan, O Capitão Sorrell*, nunca esperamos peliculas como *Ri, palhaço, ri*, e muito menos como *Nos Mares do Sul*, — queremos dizer: *O Corsário*.

Lily Damita nunca foi, quanto a nós, uma artista por aí além. Mas, se nas produções europeias conseguia tornar aceitaveis as suas modestas criações do tipo «cabecinha-de-vento», o soares de Hollywood foram-lhe fatais sob o ponto de vista talento, porque em *The Rescue* nem ao menos tem ensejo de exibir o seu talento... plastico, através do qual tem conquistado entre nós algumas centenas de admiradores.

Ronald Colman, que tanto admiramos, consegue tambem ir mal, para que nada fique de tão sensaborona fita.

A unica desculpa que pode atribuir-se a cincoenta por cento das razões que justificaram o ruidoso fracasso do filme, é tratar-se da versão muda duma pelicula sonora e falada. Mas nós não temos culpa disso.

Vidas Trágicas

Um filme anglo-alemão honesto, bem tratado por Richard Eichberg, com uma excelente actuação de Anna May Wong e Heinrich George, bem apoiados por Hary Kid e Hans Adalbert von Schlettow.

A historia trágica duma artista de variedades, dum seu antigo amor e duma rapariga indigena que por ele se apaixona, decorrendo no ambiente misterioso e degradante dum porto oriental.

Os ingleses têm uma decidida predilecção por filmes decorrendo em meios mais ou menos teatrais. Mas essa preferencia não foi desta vez muito prejudicial, pois Richard Eichberg conseguiu alguns quadros interessantes.

Anna May Wong poude tornar emocionante a «Song» de *Show Life*.

Se o filme se não arrastasse tão morosamente ao longo das suas oito partes, era muito capaz de ser um bom filme.

"Caixeiro Viajante"

Uma comédia despretenciosa, muito americana, tipo *business*. Concorrencia desleal entre duas fábricas de perfumes, e triunfo do jovem caixeiro viajante, ambicioso e simpático, em colaboração com a jovem telefonista.

P. B. X., telegramas confidenciais, charutos, caminho de ferro e cartas de jogar. *Happy-end* em *close up*.

Jack Mulhall e Dorothy Mac Kail.

Antes assim que pior.

RETARDADOR

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE E AMANHA
Pensão da divorciada 7 partes
deliciosa e modernissima comedia.
Os corredores 2 partes

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

agora
LE ROUGE ET LE NOIR
de Gennaro Righelli, com Ivan Mosjoukine
depois
Sua Excelência, o Morto
da U. F. A. com Willy Fritsch
no CENTRAL

TIVOLI
Concertos Symphonicos de Lisboa
Sabado, 23, ás 4,30 horas da tarde, 2.º concerto de assinatura ordinaria
Direcção do maestro **Pedro de Freitas Branco**
Programa: **6.ª Symphonia (Pastoral)**, Beethoven; **Orpheu**, poema symphonico, Liszt; **Bailado dos 7 veus** da opera **Salomé**, Strauss; **Ariane et Barbe Bleu**, Dukas; **Guilherme Tell** ouverture, Rossini.

GINASIO
COMPANHIA LUCILIA-ERICO
HOJE—A's 9,30—HOJE
A arte suprema de Lucilia Simões
na celebre peça de Charles Meré, versão de Alvaro de Andrade
A PRIMEIRA NOITE

A Cidade

A LISBON PRESSING
Limpesa de fatos e vestidos e toda a qualidade de roupas. Tambem se encarrega de tinturaria
Largo Trindade Coelho, 22 e 23 (vulgo S. Roque)
Tel. T. 3616

Chá das cinco

Um convite interessado

Contam os jornais espanhois que o conde de Romanones foi visitar a Exposição de Barcelona, viu-a, admirou-a e, como bom patriota, cantou as suas excelencias publicando um manifesto convite para todos os espanhois o imitarem escrevendo, entre outras vibrantes declarações: «Os que não tiverem dinheiro devem ir a pé e pedindo esmola». Mas, tão ao pé da letra tomaram os patricios do conde-milionario o seu convite que, julgaram descobrir querer o ex-presidente dizer na sua que os que não tivessem dinheiro poderiam pedir-lhe a ele a tal esmola. E, desde então, começaram chovendo cartas com pedidos que o conde, «nada coxo», se guarda de satisfazer mas que, atingindo centenas e quasi milhares, lhe custam, assim mesmo, bom dinheiro, porque em Espanha se paga ao distribuidor de correspondencia cinco centimos por cada carta recebida.

Comenta «Trivelin» que, supondo que o conde atendia todos os patricios pedintes, não resistiria a sua enorme fortuna a uma prova tão dolorosa, e seria o generoso bemfeitor quem ficaria a pedir esmola; mas, a sua santa generosidade em holocausto á Exposição dar-lhe-ia direito a ser canonisado no altar da Patria. E S. Romanones, martir da Exposição, seria venerado em toda Espanha.

E como tudo isto interessava em ultima instancia ao proprio conde, conclui-se que mais uma vez ele ficaria ganhando e que era interessado o seu convite...

ROGERIO PEREZ

OS "ASES"

Os "ases" de um baralho de cartas são quatro. Mas os "ases" da revista do Variedades, "Sol de Portugal", são dez. E cada um dêles é trunfo! "*Sol...o* de Portugal" é o unico jogo em que ninguem perde. O publico é a *monte*, todas as noites! Se não *whist* "Sol de Portugal", vai vêr... mas vai cedo porque pódes não *abisc*... oitar lugar!

Academia de Amadores de Musica

No proximo dia dois de Dezembro abre nesta Academia uma nova aula de canto coral, sob a regencia do professor, sr. Frederico de Freitas, achando-se desde já aberta a matricula.

IMPRENSA

«O Jornal do Reporter X», de que é director e proprietario o nosso camarada Reinaldo Ferreira, suspendeu, por algum tempo, a sua publicação, a fim de transferir, definitivamente, os seus serviços para Lisboa.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

São Luiz
George Bancroft
nas Docas de Nova-York

PELA AVIAÇÃO

Por falta de material

não pode ser efectuada a viagem aerea á India

que vinha sendo estudada ha tempo?

Ha meses que alguns oficiais da nossa quinta arma projectam ligar a metropole á India portuguesa pelo ar.

Pensou-se primeiro em realizar a viagem num *Vickers* do Grupo de Esquadrilhas de Aviação Republica, da Amadora, tripulado pelos tenentes Fernando Carvalho Tartaro e Humberto Pais e pelo mecanico sargento-ajudante Manuel Antonio, que tomou parte nas viagens aéreas á Guiné e a Moçambique.

Os aviadores seguiriam a rota traçada pelo aviador civil Carlos Eduardo Bleck, a quando da sua tentativa de vôo á India, que um acidente cortou na Palestina. Seriam percorridos cêrca de 11.000 quilometros, em *étapes* de 600. E, como o regresso se faria tambem por via aérea, o percurso total seria de 22.000 quilometros. E a viagem deveria iniciar-se em Março de 1930.

Entregue o projecto ao sr. general Sinel de Cordes, director da Aeronautica, este decidiu incumbir do estudo do assunto a Comissão Tecnica da Arma, que reuniu na segunda-feira passada, tendo-se ocupado largamente do caso. Não foi, porém, tomada nenhuma resolução, estando, portanto, tudo dependente do que se passar na reunião proxima.

Ora aconteceu que varios oficiais da quinta arma, ardendo tambem no desejo de alargar as azas para mais dilatados horizontes, manifestaram a sua aspiração de tomar parte na viagem. E os planos modificaram-se, pensando-se agora em enviar três *Vickers*, comandados por um oficial superior da Aeronautica.

Este facto veio aumentar as dificuldades que surgem sempre ante um projecto de tal natureza.

Pensam muitas pessoas — e ha que respeitar o seu criterio, embora se não concorde — que, em materia de *raids*, a nossa Aviação já cumpriu o seu dever.

Efectivamente, o primeiro vôo sôbre o Atlantico Sul, realizado por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, conquistou para a Aviação portuguesa a maior gloria a que ela podia aspirar: mostrar ao mundo um novo processo de navegação aérea que, segundo uma frase já consagrada, «deu olhos aos aviões».

Depois, Sarmento Beires, Brito Pais e Manuel Gouveia, num fragil e velho aeroplano, foram á India, e alcançaram Macau — a nossa longinqua colonia do Extremo Oriente.

Sergio da Silva, Pinheiro Correia e Manuel Antonio foram á Guiné. Pais Ramos, Oliveira Viegas, João Esteves e Manuel Antonio fizeram a ligação Lisboa-Angola-Moçambique.

Ha colonias portuguesas onde ainda não foram azas portuguesas? Seria excelente que a nossa situação fôsse tão prospera que permitisse, não um, mas constantes e regulares vôos ligando a metropole a todas as nossas vastas possessões.

Infelizmente, não acontece, assim. Ha falta de dinheiro e ha falta de material para o fazer.

De resto, os *raids* só interessam, verdadeiramente, nos paises que têm uma industria de aviões e de motores, porque são eles o melhor réclamo para uma marca.

Portugal não tem essa industria, nem ha nada que indique que a venha a ter num futuro proximo. E, portanto, já não se explica muito bem que se gastem rios de dinheiro e se desviem alguns dos pouco aviões bons que possuimos, para tais viagens.

Estas são, certamente, as circunstancias que levaram a Comissão Tecnica a não dar uma solução imediata ao problema, deixando para daqui a dias o seu parecer, que só será dado depois de maduramente estudada a questão em todos os seus aspectos.

* * *

Que ninguem veja nestas nossas palavras qualquer má vontade. Trata-se apenas de constatar factos.

Os oficiais que pretendiam ir á India, como todos os outros aviadores, merecem a nossa admiração, e bastas vezes lhes temos dado a nossa sincera e desinteressada solidariedade.

Bem sabemos que as viagens ás nossas colonias, e porque são, simultaneamente, *raids* a grandes distancias, têm bastantes vantagens morais, visto que vão despertar o seu patriotismo dum possivel letargo, e porque constituem um esplendido treino para os tripulantes dos aviões.

Mas tudo isso custa muito dinheiro. E, na situação em que estamos, as vantagens acima mencionadas não compensam as enormes despezas que novos empreendimentos dessa natureza acarretariam.

Além disso, a falta de material é tão grande que ainda hoje nos dizia um distinto aviador:

— Imagine que ha companheiros meus, que têm o seu *brévet* ha dois anos, e ainda não conseguiram pilotar um avião de guerra!

Para a vossa conveniencia:
Vejam as nossas exposições
Analysem o nosso sortimento
Comparem os nossos preços
JOSÉ ALEXANDRE
8 a 18 — RUA GARRETT (Chiado) — 8 a 18

VIDA DIPLOMATICA

A visita do adido espanhol á Escola Militar

O adido militar junto da Embaixada de Espanha em Lisboa, sr. major D. Antonio Tapia, visitou hoje, de manhã, conforme fôra anunciado, a Escola Militar.

Pelas 10 horas, o representante do Exercito espanhol, acompanhado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, chegou áquele estabelecimento de ensino, sendo recebido pelos srs. general Roberto Baptista e coronel Aguiar, respectivamente comandante e 2.º comandante da Escola.

Após rapidos cumprimentos, todos subiram ao gabinete do general-comandante, onde se efectuaram as apresentações oficiais.

Em seguida, iniciou-se uma demorada visita a todas as dependencias da Escola Militar.

O sr. major Tapia, acompanhado pelos oficiais a que nos referimos, visitou em primeiro lugar o Museu, onde admirou durante largo tempo, a «maquette» do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, que está sendo elevado na Avenida.

Fôram depois visitadas as oficinas, as aulas de armamento portatil e balistica, maquinas, trabalhos de aplicação para cursos técnicos, desenho geometrico e descritivo, topografia, onde fôram examinados alguns aparelhos modernos, recentemente adquiridos, aulas de electrotecnia, artelharia, construções civis, laboratorio de quimica, refeitorios e, finalmente, as cavalariças e o picadeiro, onde estava funcionando uma aula de equitação.

Em seguida, o sr. major Tapia atravessou a cêrca da Escola, visitando o gimnasio e por fim a Sala dos Oficiais, retirando-se pelas 11 horas, depois de manifestar aos srs. general Roberto Baptista e coronel Aguiar a boa impressão que lhe havia causado a visita á Escola Militar.

Assistencia aos pobres protegidos pelo Govêrno Civil

Informa-nos a Comissão Central de Assistencia de Lisboa de que no mês de Outubro ultimo foi recolhida, das caixas de esmolas para os pobres protegidos pelo Govêrno Civil de Lisboa, que se encontram nas Companhias de Navegação abaixo designadas, a importancia total de 3.506$85, provenientes das seguintes agencias: da Mala Real Inglesa, 1.046$15; Orey Antunes & C.ª, 251$40; Lane Limitada, 361$00; E. Pinto Basto & C.ª, 417$30; Marcus & Harting, Ltd., 1.033$50; Mascarenhas & C.ª, 219$00; Garland Laidley & C.ª, 12$00; A. P. Guimarães, 47$50.

DE LUTO

Missa de sufragio

Sufragando a alma de Antonio Lourenço de Melo, falecido no dia 23 de Outubro ultimo, realiza-se amanhã, pelas 9 horas, em Santa Isabel, uma missa mandada celebrar por seus filhos, os nossos amigos Paulo, Carlos e Antonio Infante de Melo.

OS NOSSOS POBRES

De A. M. recebemos 10$00 para entregar ao tipografo Antonio Dias, a favor do qual fizeramos um apêlo aos nossos leitores.

— Para o barbeiro, parente de Camões, recebemos do anonimo J. S. a importancia de 6$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas selapas. Av. Republica, 37-D.—Tel. 2883-N.

CONDES
O barqueiro do Volga

A Cidade

TIVOLI
O CORSARIO
O marinheiro de agua doce
com Buster Keaton (Pamplines)

A OBRA DO GOVERNO

O credito de 6.500 contos para a Marinha

O *Diario do Governo* publicou o decreto, mandando transferir do Orçamento (rubricas varios) para o ministerio da Marinha a importancia de 6.500 contos, que o sr. comandante Magalhães Correia tenciona aproveitar pela forma seguinte:

Serão adquiridos dois motores «Diesel», destinados ao navio-escola «Sagres», cuja missão é grandemente prejudicada pela sua falta.

A obra do comandante sr. Pereira da Silva estava desde ha muito incompleta, porquanto a situação financeira não permitia dotar a «Sagres» com dois motores, na epoca em que foi adquirido pelo Ministerio da Marinha.

Nas tardes estivais, quando o mar é um lago de prata e o vento se não faz sentir, a «Sagres» poderá já facilmente atingir os portos a que se destinar.

E' pois, um melhoramento de incontestavel importancia, que ficará ligado á vida ministerial do sr. comandante Magalhães Correia, que junto do sr. ministro das Finanças envidou os maiores esforços para conseguir a verba agora entregue ao departamento da Marinha.

Desta verba, será tambem retirada a importancia de 1.500 a 1.700 contos, para as grandes reparações de que necessita o contra-torpedeiro «Guadiana», por motivo das avarias recebidas a quando da explosão no rio Douro.

A quantia restante destina-se a reparações em outros navios da nossa Armada.

A LEI manda pôr em liberdade os falsificadores de azeite!

Ficaram hoje concluidas as investigações sôbre o caso dos azeites falsificados. Os presos Agostinho Furtado e o fiscal da Bolsa Agricola Antonio Gonçalves Guerra foram por isso enviados ao Tribunal da Boa-Hora, pelo crime de suborno. O Furtado, caso se afiance, será enviado para o Tribunal das Transgressões. Amanhã são remetidos a este ultimo tribunal os presos Francisco Gonzalez e seu filho Paco Gonzalez, Luís Reinaldo Augusto, Inácio Rosa, José Domingues, Inácio Martins e o quimico Liborio Gomes.

Estes arguidos ficam incursos no pagamento da multa de um conto de réis, caso sejam condenados.

Foram postos em liberdade os funcionarios da Bolsa Agricola, Manuel Fernandes, Dario Santos Soares e Maria Albertina Codina Gomes.

Em nome da população, vitima constante destes e doutros crimes tão revoltantes, chamamos a atenção do Govêrno para a necessidade de, por lei, serem estabelecidas sanções equivalentes a tão graves delitos.

Comissões de assistencia

Por falta de recursos e não por falta de zêlo e benemerencia foram hoje extintas as comissões municipais e distritais de assistencia. Os saldos em dinheiro passam para o fundo de assistencia do distrito. Contudo, os governadores civis podem, depois de autorização ministerial, organizar novos estatutos para os serviços que estavam a cargo daquelas comissões, quando viajam que elas se devem manter.

Hipismo no Estoril

As provas hipicas de domingo proximo no Estoril estão entusiasmando vivamente o publico, os amadores do hipismo e os concorrentes que já são em grande numero, notando-se entre os inscritos alguns nomes valiosissimos. A inserição fecha hoje sexta-feira á noite.

O grande cavaleiro tenente Ivens Feraz vai no assalto do «Brassard», que em 3 do corrente perdeu ás mãos de Serras Pereira. D. Maria Joana Oom, distintissima amazona, vai defender a sua «echarpe», ganha naquela mesma tarde a D. Mafalda Sobral Dias.

O INQUILINATO

As rendas das casas

não podem ser aumentadas á face da lei que vigora

diz-nos o advogado Orlando Marçal

Entrevistámos hoje o brilhante advogado, sr. dr. Orlando Marçal, representante dos inquilinos citadinos na comissão em tempo nomeada oficialmente, para estudar a lei do inquilinato. Ninguem melhor do que ele podia esclarecer as duvidas agora levantadas sôbre o aumento das rendas, visto dizer-se que termina em 31 de Dezembro proximo a validade da lei que coibe esse aumento.

* * *

— As medidas adoptadas — diz o sr. dr. Orlando Marçal — sôbre materia de inquilinato e expressas em diplomas legais tiveram desde 1919, com a publicação do decreto 5411, denominado *lei Granjo* um caracter transitorio, visto que essas medidas eram impostas pelas necessidades do momento e, sobretudo, pelas dificuldades que ao caso da habitação trouxe a grande guerra.

— Mas...

— Tanto o legislador entendeu que essas medidas tinham esse caracter que, em 1924, com a promulgação da lei 1662, de 4 de Setembro, se determinava no artigo 13 que as disposições restritivas dessa lei e das que vigoravam sôbre arrendamento dos predios urbanos deviam terminar em 31 de Dezembro de 1925, exprimindo assim o mesmo legislador que o magno problema do inquilinato estivesse resolvido nessa época.

— E estava?

— Longe de se normalizar, o problema foi-se acentuadamente complicando e o periodo estabelecido no artigo 13 teve necessariamente que ampliar-se todos os anos...

— E o que faziam os ministros da Justiça?

— Iam prorrogando os respectivos prazos. Todavia, este estado de coisas que necessariamente originava uma intranquilidade de espiritos, não podia perdurar.

— O que se fez?

— Pelo decreto 14.630, de 28 de Agosto de 1927, o Govêrno solucionou inteiramente o assunto, prorrogando indefinidamente, o prazo estabelecido no artigo 13 da lei 1662 até á publicação dum novo e definitivo diploma de inquilinato.

— Sendo assim...

— Em meu entender não ha motivo para alarmes, pois esse prazo desapareceu em face da disposição terminante do decreto que já citei e que tem o numero 14.630, em plena efectivação.

— Então?

— Todo o inquilino poderá continuar a pagar as suas rendas como até aqui, sem receio de qualquer observação por parte dos senhorios, que nenhum fundamento legal podem invocar para discutir a aceitação dessas mesmas rendas.

— Optimo!

— Tudo quanto se diga em contrario é pura fantasia, que só serve para alarmar o espirito publico. Para terminar salientarei, com aquela precisão que me é caracteristica, que nunca na minha vida defendi interesses que não fôssem legitimos e que, na comissão a que tive a honra de pertencer para o estudo da lei do inquilinato e possivel revisão da mesma, marquei uma intransigente posição, na maior defesa dos interesses dos inquilinos que, humildemente, representava. Apesar da modestia que me reveste, algumas vantagens obtive nesse sentido.

O inquilinato comercial

segundo o sr. dr. Santos Lourenço

O distinto advogado sr. dr. Santos Lourenço declarou-nos o seguinte:

— O decreto 17.331 agravou a situação dos comerciantes quanto á locação das casas destinadas a estabelecimentos comerciais. Até agora apenas os trespasses dos estabelecimentos estavam sugeitos a escritura publica e nova avaliação para fixação da renda.

«O termo *trespasse* compreende não só a sublocação ou transferencia da chave, mas a transferencia do negocio.

«D'ora em diante, porém, qualquer novo arrendamento, ainda com o antigo inquilino, só pode provar-se por escritura publica e tem de sugeitar-se não á renda voluntariamente acordada entre senhorio e inquilino, mas á que a avaliação oficial fixar.

«Isto é um alfobre de questões e despesas.

«Por outro lado o artigo 4.° contém materia incluida numa redacção que é um verdadeiro gladio.

«Qualquer modificação do pacto social, como por exemplo a alteração do capital acarreta a escritura e a nova avaliação.

«Só esta palavra — *modificação* — encerra um mundo de consequencias juridicas que apenas os jurisconsultos avaliam.

«Basta a mais ligeira alteração do pacto social sem afectar a forma e funcionamento da sociedade, para ela ficar exposta a um desequilibrio financeiro. Em materia de inquilinato nada houve ainda tão violento.»

Pelos teatros

Uma peça triunfante

Voltou ontem a registar uma enchente o Teatro do Gimnasio. Não falharam, pois, as previsões de alguns e a certeza de quasi todos quando afirmavam o exito seguro da peça «A Primeira Noite» — o mais legitimo triunfo dos ultimos anos em teatro declamado, triunfo insofismavel, que a critica e o publico proclamaram em unisono.

Artur Portela, o nosso critico de arte e de teatro, que combate «á outrance» o teatro de Charles Méré, confessa-se vencido:

«Dentro do teatro de Méré, duma violencia artificial, maquinado de efeitos, com personagens automatos, a peça que ontem se representou no Gimnasio é alguma coisa de muito grande e muito belo. O autor, servindo-se da sua técnica incomparavel, deu-nos um conflito tragico de almas, arrancado á vida e observado com escrupulosa exactidão. «Le lit nuptial» é o estudo do ciume em todas as suas modalidades: desespêro, ternura, sofrimento e odio. A analise é cruel, alucinante, mas real e humana».

Vem depois o nosso colega Ayala Monteiro a afirmar na sua critica no Jornal do Comercio:

«Dentro deste quadro, a peça de Méré é primeiro do que tudo uma peça para publico: uma peça que a plateia segue com interesse, integrando-se na vida das personagens como se da vida fôssem, de facto.»

«A Primeira Noite» marca uma «étape» de ressurgimento para o teatro português.

Palmira Bastos

A estreia da artista Palmira Bastos na Companhia de Comedia do Teatro Politeama e neste teatro, naturalmente aguardada com o mais vivo entusiasmo por todo o nosso publico de «élite», realiza-se na proxima sexta-feira, 29, na comedia francesa, em 3 actos, de Paul Moncosin, «Mamã», tradução de Avelino de Almeida e Dias Costa, interpretando a brilhantissima actriz o papel principal, «Delfina Leveme», ao lado de Auzenda de Oliveira, Maria Helena, Maria de Carvalho, Henrique de Albuquerque, Raul de Carvalho, Gil Ferreira, Joaquim Prata, Antonio Palma e Octavio Bramão.

Atrás do reposteiro

Pelo empresario José Loureiro, estão contratados para a proxima temporada no Teatro Lirico, do Rio de Janeiro, as companhias portuguesas: Satanela-Amarante, a embarcar em Março, a seguir, a de Adelina-Aura Abranches, e depois a de Hortense Luz, com os elementos que estão actuando presentemente no Trindade.

—Estreia-se hoje, em Viana do Castelo, no Teatro Sá de Miranda, onde vai realizar três espectaculos, a Companhia Chaby Pinheiro, que em Barcelos e Espozende obteve agora um grande exito. Nos dias 27, 28, 29 e 30, este agrupamento realiza espectaculos no Teatro Circo, de Braga.

—No Teatro Politeama, nas peças a representar ali, todos os intereriores serão cuidados pelo secretario da empresa, sr. Luis Pereira, filho do empresario desta casa de espectaculos, e que fez já a sua estreia na comedia ali em scena, «A Rainha de Biarritz».

—Na proxima terça feira, será introduzida na revista «Chá de Parreira», em scena no Trindade, uma curiosa surpresa, que irá produzir em grande exito em Lisboa, estando á frente dela o actor comico Nascimento Fernandes.

—Em Quelimane, desligou-se da companhia que ha meses daqui saíu em «tournée» pela Africa portuguesa a actriz Deolinda de Macedo, ficando aquela organizada, tendo á cabeça do elenco a actriz Amelia Figueirôa.

—A companhia Eva Stachino termina a sua temporada, no Rio de Janeiro, em 15 de Dezembro, estreando-se, no dia 17, no teatro Santana, em S. Paulo.

—Partiu para o Porto o sr. Alfredo Allen, director-gerente da «His Master's Voice», acompanhado pelo seu secretario, sr. Gaspar Cabral.

—O emprezario Erico Braga vistoriou hoje, com os arquitectos Couto e Bermudes, todas as dependencias do teatro de S. Carlos. Entre varias alterações a introduzir naquela casa de espectaculos, foi resolvido transformar, por completo, a galeria daquele teatro, tornando-o mais amplo e comodo.

—E' muito provavel que o bailarino argentino Ramis dê alguns espectaculos em Lisboa, antes de cumprir o seu contrato no Alhambra, de Londres.

—No Teatro Odeon, do Porto, representou ontem a peça «Noite Civil», o actor José Alves da Cunha.

—Um dos numeros de maior sensação da Companhia de Circo, que no proximo dia 27, se estreia no Coliseu é constituido pela apresentação dum grupo de focas e de lindas nadadoras, numa interessante fantasia aquatica.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 20,30 e 22,30 — «Chá de Parreira».
Ginásio — A's 21,30 — «A primeira noite».
Politeama — A's 21,30 — «A Rainha de Biarritz».
Apolo — As 21,30 — «Rosa de Outono».
Variedades — A's 20,30 e 22,30 — «Sol de Portugal».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine — A's 21.
Odeon — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Cinema Condes — A's 21.
Tivoli — A's 21.
Central Cinema — A's 21.
Salão Ideal — A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina). — A's 20,30.
Cine Belgica, R. da Beneficencia, 175 (ao Rego). — Sabados, domingos e quartas.

TEATRO DA TRINDADE

Companhia Hortense Luz — **Tel. T. 976**

Hoje — A's 20,30 e 22,30

CHA DE PARREIRA

Bailados de **Francis** e o novo quadro **Maquinas Falantes**

TEATRO POLITEAMA

HOJE — **A's 9,30**

Ultimas representações

da muito aplaudida e engraçada comedia

A RAINHA DE BIARRITZ

TEATRO APOLO

HOJE — A's 9,30 horas

4.ª representação da peça de grande sucesso da

Companhia ADELINA-AURA ABRANCHES

ROSA DE OUTONO

Formidavel trabalho do grande actor

LEOPOLDO FROIS

ENCERITE

O melhor producto para encerar soalhos, mobilias, oleados, etc. Lata de 1/2 kilo, 5$00. A' venda em todas as Drogarias — Fabricantes, J. Lopes & Bento Lda. — Tel. 5815 Nte

---

Sumauma Nacional

A 4$00 O KILO

— Estrangeiras ao melhor preço —

COLCHOARIA CENTRAL

128 — RUA DOS FANQUEIROS — 130

TELEFONE C. 1161

LOTARIA DO NATAL

A 21 de Dezembro

1.º premio 6.000.000$00

Bilhetes a	1.700$00
Meios a	850$00
Quartos a	425$00
Decimos a	170$00
Vigesimos a	85$00
Quadragesimos a	42$50
Dezenas a	110$00
Cautelas a	11$00

Grande palpite nos numeros

1031, 2345 e 3333

em cautelas ao preço de 11$00

PEDIDOS A

João Condeixa

211 — RUA ARCO BANDEIRA — 211

(Proximo ao Rocio)

Pelo correio mais 1 escudo

1031, 2345 e 3333

GRANDE PALPITE!

QUEBRADURAS

A QUEBRADURA é uma traiçoeira doença que talvez não vos incomode grandemente por agora; mas as suas consequencias amargurarão a vossa velhice, e o seu terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda póde causar-vos MORTE em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar fundas que acrescentam as suas impaciencias ás doenças da quebradura, as senhoras e as crianças, emfim todas as vitimas de quebraduras devem adoptar prontamente os aparelhos de **Mr. Blety**, o grande orthopedico francez de fama universal.

Milhares de pacientes, tratados anteriormente, dão fé de que estes aparelhos garantem em todos os casos:

A perfeita e absoluta contenção.
A diminuição progressiva e rapida.
A desaparição definitiva das quebraduras por mais antigas, rebeldes e volumosas que sejam.

Desaparecimento imediato do perigo de estrangulação e de todos os sofrimentos inherentes ás quebraduras abandonadas.

Suaves e comodos não incomodam nunca, ainda que o quebrado se dedique a trabalhos do campo ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram numerosissimas pessoas durante viagens anteriores, **Mr. Blety** repete sua visita em Portugal.

"Acudi com a mais absoluta confiança a este especialista".
"Não deixeis de visitá-lo, porque com a demora periga a vossa saude".
"E tende bem presente que o imenso crédito de que gosa a Casa Blety é a firme garantia de todo o quebrado".

Homens, senhoras e crianças, devem apresentar-se sem hesitar em

VILA REAL DE ST.º ANTONIO — Domingo, dia 1 de Dezembro — Hotel Guadiana
TAVIRA — Segunda-feira, dia 2 de Dezembro — Hotel Avenida
OLHÃO — Terça-feira, dia 3 de Dezembro — Hotel Jimenez
FARO — Quarta-feira, dia 4 de Dezembro — Grande Hotel
ALBUFEIRA — Quinta-feira, dia 5 de Dezembro — Hotel Piedade
PORTIMÃO — Sexta-feira, dia 6 de Dezembro — Hotel Central

Este eminente ortopedico estará em Lisboa — Rua Alexandre Herculano, 27 — nos dias 24, 25, 26, 27, 28 e 29, onde poderão visitá-lo todas as pessoas que queiram encontrar um alivio imediato e uma cura certa das suas quebraduras.

Não esquecer que tratar com a casa BLETY é ficar garantido por toda a vida

Lembrar bem o nome de BLETY, que é uma casa devidamente estabelecida em Portugal

Horas de consulta: Das 9 á 1

Importantissimo: Senhoras, aparelho especial contra descaimento de matriz (alivio instantaneo).

Corsetes ortopedicos. Cintas de todos os modelos e para todas as deformações, e toda a classe de aparelhos ortopedicos **construidos especialmente á medida de cada caso.**

Fabrica e expedições: — **BARCELONA (Espanha), Rambla de Cataluña, 65.**

Sucursal: **Rua Alexandre Herculano, 27 — LISBOA**

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 2.º 98,
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões — ***Dr. Armando Narciso*** — 5 h.
Cirurgia geral, operações — ***Dr. Bernardo V*** — 4 h.
Rins, vias urinarias — ***Dr. Miguel Magalhães*** — 10 h.
Pele e sifilis — ***Dr. Correia de Figueiredo*** — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia — ***Dr. R. Lc*** — 2 h.
Doenças dos olhos — ***Dr. Mario de Mattos*** — 2 h.
Garganta, nariz e ouvidos — ***Dr. Mario Oliveira*** — 12 h.
Estomago e intestinos — ***Dr. Mendes Bello*** — 3 h.
Utero e anexos e operações — ***Dr. Casimiro Afonso*** — as 2 h.
Doenças da nutrição — ***Dr. A. de Carvalho Dias*** — 4 horas.
Doenças das crianças — ***Dr. Filipe Manso*** — 12 h.
Boca e dentes — ***Dr. Armando Lima*** — 10 h.
Raios X — ***Dr. Aleu Saldanha*** — 4 h.
Analises clinicas — ***D. Gabriela Beato*** 4 h.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

TODA A GENTE DE BOM GOSTO
deve preferir

A Pasta Dentifrica de St.ª Clara

Agradavel e espumosa e a melhor para a higiene da boca. — TUBO, 2$00

Lotaria do Natal

a 21 de Dezembro

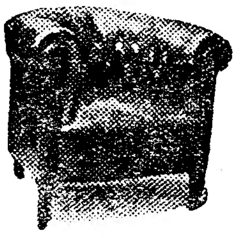
6.000:000$00

Campião & C.ª

Rua do Amparo, 116

Bilhetes a 1.700$00 meios a 850$00, quartos a 425$00, decimos a 170$00, vigesimos a 85$00, quadragesimos a 42$50 e cautelas a 11$00.

Pelo correio, mais 1 escudo para despesa de pôrte, registo e lista.



MAPLES

forrados de pele
veludo e cretones
para todos
os preços.

(Decorações)
no Fabricante

Lopes Falcão

25-A — Rua Luz Soriano — 27, 1.º
(Ao Calhariz) — LISBOA

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º — Telefone 2989 N.

Dr. Abel Alves — Ouvidos, nariz e garganta, as 13 horas.
Dr. Almeida Dias — Doenças nervosas. Electroterapia, ás 14 horas.
Dr. Anastacio Gonçalves — Doenças dos olhos, ás 15 horas.
Dr. Antonio Martins — Cirurgia geral. Operações, as 17 horas.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinarias, ás 13 horas.
Dr. Artur Pacheco — Doenças da pele, ás 14 horas.
Dr. Bénard Guedes — Raios X, ás 16 horas.
Dr. Carlos Fradique — Doenças das creanças, ás 15 horas.
Dr. Fernando Fonseca — Medicina Geral e sifilis ás 15 horas.
Dr. Formigal Luzes — Mecanoterápia, maçagem, banhos de luz diatermia, etc., as 13 horas.
Dr. Marcelino Martins — Doenças da boca e dos dentes, ás 10 horas.
Dr. Mario Rosa — Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14 horas.
Dr. Pereira da Silva — Analises clinicas — Vacinas, ás 14 horas.
Dr. Vasco de Lacerda — Clinica médica, coração e pulmões, as 15 horas.
Dr. D. Pedro da Cunha — Partos. Doenças das senhoras, as 15,30.

MADAME
Deseja uma ondulação permanente executada com fino gosto e arte?
Dirija-se ao **GOLDEN PALACE** que em preço não tem concorrencia
Praça dos Restauradores, 11
Tel. Trindade 3115

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 22

A Camara aprovou os orçamentos da Escola Central e da Alsacia Lorena e iniciou a discussão do projecto de lei relativo aos direitos sôbre os açucares.

A Comisão franco alemã que está tratando das negociações do Sarre, nomeou três subcomissões, minas, comercial e juridica. A conferencia reuniu do Quai de Orsay.

Os representantes dos interesses economicos das zonas francas exprimiram o voto unanime de um acôrdo eventual baseado na manutenção do cordão aduaneiro na fronteira politica.

Cautru foi eleito vice-presidente da Camara dos Deputados.

O premio Lasserre de 10.000 francos foi atribuido ao hellenista Ernest Jaubert.—(H.)

Jorge V

LONDRES, 22

No jantar da «Royal Society de Medicina» desta cidade realizado a noite passada, lord Dawson ao propor um toast ao rei, lembrou que foi neste dia do ano quando começou a grande doença de Jorge V, que ia custando a vida ao rei e ao país a perda do seu querido soberano.—(L.)

A politica francesa

PARIS, 22

Tendo o Govêrno posto a questão de confiança, a Camara dos Deputados rejeitou por 335 votos contra 250 uma emenda socialista que elevava a 40 francos a redução da taxa de consumo sobre o assucar que está fixada em 15 francos.—(H.)

A AMERICA LATINA

O ACORDO CHILENO-PERUVIANO sôbre Tacna e Arica

O Tratado de Lima acabando com o litigio de Tacna-Arica foi assinado em 3 de Junho ultimo. A noticia oficial deste acordo foi acolhida com entusiasmo em toda a America latina, excepto na Bolivia.

O protocolo proposto pelo departamento de Washington serviu de base a este acordo. Entre as suas numerosas clausulas compreende, especialmente, os seguintes pontos:

a) O territorio contestado será dividido em duas partes: Tacna ficará para o Peru, e Arica para o Chile. A linha de demarcação partirá dum ponto que será denominado «Concordia» distante 10 qm. para o Norte da ponte sobre o rio Leuta, seguindo paralelamente á via ferrea Arica-La Paz.

b) As minas de enxofre do Tacora ficarão em territorio chileno e os canais Uchusuma e Mauri permanecerão na posse do Peru, fruindo este, na parte em que atravessam o territorio chileno, do direito mais extenso de servidão perpétua.

c) O governo do Chile concederá ao governo do Peru, á distancia maxima de 1.575 metros da baía de Arica, um porto livre onde o Peru será independente. O governo do Chile pagará ao governo do Peru a importancia de seis milhões de dolares. O governo do Chile entregará, sem despesa alguma para o Peru, todas as obras publicas já executadas, e manterá no departamento de Arica a concessão outorgada pelo Peru á empresa do caminho de ferro de Arica a Tacna, em 1882.

Finalmente, ficou estabelecido que os filhos de peruvianos nascidos em Arica, como os filhos de chilenos nascidos em Tacna poderão, na idade de 21 anos, optar pela nacionalidade da sua escolha.

Assim termina uma contenda que, durante perto de meio seculo, ameaçou a paz. Com o «litigio do Pacifico» desaparece a mais grave e a mais persistente das ameaças que pesavam sobre a manutenção da concordia americana, e o *Dia* jornal de Montevideu, no seu editorial de 19 de Junho ultimo, acrescenta: «E' incontestavel que as novas republicas americanas deram uma grande lição ás velhas nações europeias, incapazes de se libertarem da pesada herança do seu passado».

A lição merece talvez, com efeito, ser meditada, mas não é exagerado dizer que as opiniões chilena e peruviana tinham chegado a um tal cansaço, e tinham de tal modo consciencia dos perigos que causavam aos seus países o interminavel litigio de Tacna e Arica, que elas desejavam, na sua imensa maioria, um regulamento qualquer, contanto que fosse compativel com a dignidade nacional dos litigantes. O aspecto sentimental deste caso perdia da sua importancia á medida que envelheciam e desapareciam os homens que nele tinham entrado com toda a sua paixão.

Todavia é necessario recordar que no Peru a decepção daqueles que esperavam a reconstituição integral do territorio nacional se patenteou não somente pelo tom reservado da imprensa, mas por manifestações publicas que nunca tiveram, aliás, um caracter grave. Mas se, duma maneira geral, a satisfação é sem reservas, é forçoso notar que a imprensa boliviana manifesta um vivo descontentamento pelo facto da liquidação chileno-peruviano não deixar qualquer margem para as reivindicações da Bolivia e a «Razon» de La Paz não teme afirmar que « a alegria la America é prematura».

O governo boliviano, por intermedio da sua Legação em Washington, apresentou ao departamento de Estado uma memoria sobre a situação da Bolivia no litigio do Pacifico. A nota de La Paz diz que o Peru e o Chile dispuzeram contra todo o direito de territorios que, pelo menos, em parte, competiam á Bolivia, e que o seu acordo estabelece, de facto, sobre estes territorios «um odioso condominio». Dora em diante, a Bolivia é encurralada, fechada no interior do Continente, o que é, para ela, um desastre economico. A nota diz, igualmente, que a Bolivia, por espirito de solidariedade americana nunca tentou perturbar as negociações entre Lima e Santiago, confiada como estava, aliás, nas declarações que lhe tinham sido feitas pelas duas chancelarias, mas que hoje não pode deixar de chamar a atenção dos Estados-Unidos sobre a injustiça duma solução tão pouco conforme com as promessas feitas e tão em contrario com o nobre pensamento de Kellogg.

Este protesto é apreciado muito severamente tanto no Chile, como no Peru; por outro lado, o Uruguai colocou-se nitidamente ao lado da Bolivia e o Senado uruguaiano afirmou que consideraria «como um dever de solidariedade universal» intervir no debate.

Confiemos ainda em que se chegue a uma inteligencia entre estes Estalos. A Europa sabe o que lhe tem custado as pretensões austriacas no tocante ás suas tentativas para isolar a Servia.

Coronel MARIO CAMPOS

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 22

As autoridades navais inglesas do Mediterraneo apanharam ontem uma mensagem radiotelegrafica emitida pelo vapor Baron Elcho dizendo que o radiotelegrafista estava em perigo de ser envenenado ou assassinado e pedindo socorro imediato. A posição do vapor não foi dada mas sabe-se que está em viagem das Indias Orientais Holandesas e tinha saido de Port Said para Marselha na quarta-feira navegando a nove nós e meio. Em seguida á recepção do pedido de socorro o comandante em chefe da esquadra do Mediterraneo almirante Sir Frederick Field, deu ordem para que os destroyers Witch, Wren Worcester e Whitehall saissem em procura do vapor e investigassem as razões do radio.

O Baron Elcha é um vapor de 4.286 toneladas, propriedade dos srs. Hogarth & Sons, de Glasgow, compondo-se a sua equipagem de 15 europeus e 30 indianos.

Foi nomeado para censor de films em substituição do sr. T. P. O'Connor, ultimamente falecido, o antigo secretario de Estado do Interior sr. Edward Shott, que representou o circulo ocidental de Newcastle como deputado liberal de 1920 a 1922, tendo desempenhado o cargo de secretario de Estado do Interior no govêrno liberal e durante um ano secretario principal da Irlanda.

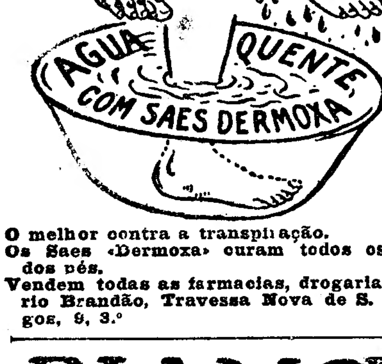
O presidente do Board of Trade Sir William Graham declarou que foi publicado um decreto presidencial na Argentina, em virtude do qual, os direitos sôbre os artigos de seda artificial de origem britanica serão reduzidos de 50 0/0 a partir de 1 de Janeiro, em resposta á declaração feita em nome do governo de Sua Magestade na Grã-Bretanha e Norte da Irlanda de que não é sua intenção impor direitos ou quaisquer restrições á importação de certos productos alimenticios de origem argentina.

Os termos e os fins exactos da declaração estão ainda para ser devidamente apreciados.

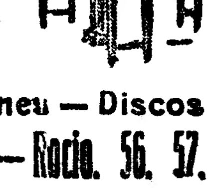
Sir Francis Humphrys, sairá hoje de Londres para o Ira onde vai assumir o cargo de Alto Comissario em substituição do Sir Gilbert Clayton, falecido ha pouco. Na sua viagem para Bagdad visitará o Cairo onde se encontrará com o Alto Comissario do Egypto, Sir. Percy Loraine e Jerusalem onde bem visitará sir John Chanceller, Alto Comisario da Palestina.—(H.)

MANUEL BARBOSA
Tratamento da asma
CLINICA MEDICA
Avenida da Liberdade — 18
Das 15 ás 17 horas
TEEF. N. 5967

Não sofram mais dos pés



O melhor contra a transpiração.
Os Saes «Dermoxa» curam todos os males dos pés.
Vendem todas as farmacias, drogarias e Mario Brandão, Travessa Nova de S. Domingos, 9, 3.º

PIANOS

e Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

EMPREZA DE CARRUAGENS ALIANÇA, LIMITADA
Rua Sociedade Farmaceutica, 3
Tem as magnificas carruagens e conduites da Marca MOON = Wintsor = para casamentos, baptisados e soirees, assim como um optimo serviço de remise.
TELEFONE NORTE 782

Clinica Dentaria da Madalena
do Dr. Eduardo Fonseca
CONSULTAS das 9 ás 20 horas — R. da Madalena, 112, 2.º — Telef. C. 3878.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

INSTITUTO POLICLINICO DA ESTEFANIA
Largo D. Estefania, 6, 1.º Telefone N. 3435
CORPO CLINICO — DOUTORES
A. de Almeida Rocha — Clinica geral — ás 14 horas.
Eufrezinda Teixeira — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sabados ás 14 horas.
Carlos Guerra — Clinica medica. Doenças do coração e pulmões — ás 12 horas.
Domingos Dias — Doenças da boca e dentes. Protese. Doenças tropicais — ás 9 h.
Heitor da Fonseca — Clinica medica. Doenças do estomago, intestinos e figado — ás 14 horas.
João Valente — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — ás 16 horas.
J. Pais de Larangeira — Doença dos rins e vias urinarias — ás 11 horas.
José Salazar Carreira — Doenças das crianças, ortopedia, gimnastica e massagem medica — ás 11 horas.
Lopes d'Andrade — Doenças dos olhos — ás 16 horas.
Teodomiro Almeida de Carvalho — Cirurgia, operações — ás 16 horas.
Camilo Sobral Blanco — Doenças da pele e sifilis — ás 16 horas.
Analises clinicas. Raios X e ultra-violetas. Electricidade médica.

Policlinica Central de Lisboa
Para as classes pobres
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º-Esquerdo
Telefone—Trindade 1043
Dr. Borges de Sousa—Doenças dos olhos—10 horas.
Dr. Henrique Bastos—Rins e ap.º urinario—11 1/2.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—3.
Dr. Mello e Faro—Doenças das creanças—3.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—10.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—12.
Dr. Albino Valente—Pele e sifilis—1 1/2.
Dr. Figueiredo Valente—Medicina geral, coração, pulmões—1 1/2.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—3
Dr. Oliveira Luzes—Fisioterapia, massagem, etc.—1 1/2.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—4.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—10.
Dr. Eduardo Coelho—Circulação e nutrição—4.
Dr. Custodio Teixeira—Analise clinicas.

MOSAICOS
A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico
GOARMON & C.A
A maior fabrica do pais—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.
OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO
Pedir catalogos e preços
Telefone C. 1244

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se em Leiria no Quiosque Auto-Gazo, Rua Alexandre Herculano.

ODEON Hoje e sempre
o grande exito
VIDAS TRAGICAS
com Ana May Wong
Grande Orquestra Fabre

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. Manuel Caeiro Carrásco
Interno dos Hospitais
Especialisado em Paris
Doenças da pele-Sifilis
Rua Garrett, 17, 2.°
T. C. 1789
das 3 ás 5 horas

O crime e a Policia

FOI DESCOBERTO

um processo que altera

as impressões digitais

As impressões digitais, segundo as doutas opiniões das pessoas que dirigem os postos antropometricos de todos os países, eram a unica coisa que os interessados não podiam modificar ou falsificar, para fugir á identificação.

Eram, o que se podia dizer, a ultima palavra em investigações.

Os gatunos profissionais é que não gostaram muito dessa descoberta e começaram a estudar a forma de poderem passar pelos postos antropometricos todas as vezes que fossem presos, sem que no seu cadastro figurassem as prisões anteriores. E, se melhor o pensaram, melhor o fizeram, como se vai vêr por este exemplo:

Ambrosio da Silva Catarino, adoptou varias «profissões», entre elas as de vigarista, gatuno e de passador de moeda falsa. Por este ultimo crime foi condenado no tribunal de Almada, em nove anos de prisão, pelo que recolheu á cadeia de Aldegalega, donde se evadiu ha pouco mais dum ano.

Preso ha dias pelos agentes Migueis e Faisca, por ter vigarisado o sr. José Nunes, com outro seu companheiro, José Alves da Silva, o Ambrosio foi ao posto antropometrico para tirar as impressões digitais. E, qual não foi a surpresa da policia e do sr. dr. Alexandrino de Albuquerque, ao verificarem que ele não tinha cadastro.

Após porfiados interrogatorios, o Ambrosio acabou por declarar que um individuo de nacionalidade italiana lhe havia ensinado um processo de alterar as impressões digitais todas as vezes que quizesse. Voltando ao posto antropometrico, ali revelou a quem de direito o seu segredo, que é muito simples: Algumas picaduras nos dedos e um pouco de cera, são o suficiente para alterar todas as linhas dos dedos.

Recambiado de novo para o Torel, contou as vezes que tinha sido preso e as pessoas que havia burlado e roubado.

Hoje, quando os agentes o iam buscar ao calabouço lo Torel, verificaram que ele se havia novamente evadido.

O sr. dr. Vicente de Vasconcelos mandou expedir varios telegramas para diversos pontos do país, pedindo a captura do fugitivo, com a indicação dos seus sinais caracteristicos: Altura regular, uma cicatriz bastante visivel no rosto, do lado esquerdo, que atinge a boca e a orelha, e na cabeça um ferimento recente.

Sociedade Nacional de Belas Artes

Realisa-se amanhã a continuação da assembleia geral desta sociedade, a fim de discutir e aprovar o regulamento da «Caixa de Auxilio aos Artistas das Artes Plasticas» da autoria da direcção. E' de esperar que a assistencia seja grande, atendendo á importancia do assunto a discutir.

— Continuam as inscrições para a frequencia das aulas de aguarela, desenho do antigo, e desenho do nu (modelo vivo) que conforme o costume em anos anteriores se inauguravam no dia 15 deste mês, nesta Sociedade. Estas aulas que pódem ser frequentada por pessoas estranhas, sao regidas pelos professores Pedro Guedes, Alberto de Sousa e Alberto Lacerda.

Excursão aos Açores

O 4.° ano medico da Universidade de Coimbra visitará no proximo mês de fevereiro o arquipelago dos Açores. A fim de preparar essa excursão, encontra-se em Lisboa o sr. Carlos Cabrita, delegado daquele curso, que hoje realizou varias negociações para esse efeito, acompanhado pelo delegado especial do governo nos Açores, sr. coronel Silva Leal, que se poz inteiramente á disposição dos estudantes para lhes facilitar o mais possivel a sua viagem de estudo.

A QUESTÃO DA LUZ

Na proxima semana

as lojas fecharão ás 18 horas

em sinal de protesto

Hoje, de tarde, a direcção da Associação Comercial dos Lojistas procurou o sr. major Ricardo do Amaral, chefe do gabinete do ministerio do Interior, pondo-o ao corrente do estado em que se encontra a chamada questão da luz.

A conferencia que, de começo, esteve marcada para as 14,30, só pôde realizar-se bastante depois dessa hora.

A direcção da Associação dos Lojistas procurou ainda o chefe do gabinete do ministerio das Finanças, a fim de produzir declarações identicas ás que, junto do sr. major Amaral, fizera.

* * *

Segundo as nossas informações, o movimento que o comercio havia iniciado e se interrompera por virtude de se terem entabolado negociações com a Companhia, vai prosseguir. Já ontem os estabelecimentos, especialmente os das ruas da Baixa, quasi não iluminaram. Hoje deve ser ainda menor o numero dos que iluminam, não acendendo igualmente os *placards* luminosos.

Na proxima semana os comerciantes começarão a fechar as portas ás 18 horas, manifestando, assim, o seu desgôsto por aquilo que consideram uma falta de atenção da Companhia.

Para esse efeito a Associação Comercial dos Lojistas e as comissões de arruamento tomaram já as necessarias providencias.

Uma carta

Na sede da Companhia, o sr. Domingos Centeno declarou-nos o seguinte:

— Sou eu o unico administrador que actualmente se encontra em Lisboa. Meu pai teve de seguir para o Porto, a tratar de coisas urgentes. E' essa a unica razão pela qual não recebeu e não pôde, portanto, responder á carta que lhe foi enviada pela Associação dos Lojistas. Por isso mesmo respondi hoje.

E o sr. Domingos Centeno forneceu uma copia da carta enviada, e que é do seguinte teor:

Ex.mo Sr. Presidente da Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa: — Temos a honra de acusar a recepção do oficio de V. Ex.ª n.° 2.077, Processo 45, de 21 do corrente, e de informar que o facto de não lhe termos dado uma resposta urgente se deve á circunstancia do nosso Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Sr. Dr. Antonio Centeno, que foi quem tratou do assunto, ter partido, na manhã de ontem, para o Porto e o referido oficio de V. Ex.ª haver chegado ás nossas mãos ás 13,30 horas.

«Logo que aquele senhor regresse, imediatamente lhe será dado conhecimento do mencionado oficio.

«Aproveitamos a ocasião para apresentar a V. Ex.ª os melhores votos de *Saude e Fraternidade*».

Um alvitre

Sabe-se que a Companhia do Gaz começou a cobrar o aumento de 20 por cento mesmo antes de para tal estar autorizada, isto é: aplicou o aumento nos recibos anteriores a 1 de Outubro.

Quem reclame, apoiado pela lei e pela Camara, recebe o que lhe foi extorquido.

Um consumidr, que conseguiu apurar alguns escudos de que naquelas condições estava desembolsado, deu-os á Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

Se todos fizessem isso, seria para aquela Assistencia uma razoavel receita de que ela tanto necessita.

A ideia é de generoso pensamento e merece ser aqui registada, para quem a quizer seguir.

O centenario

de João de Deus

O sr. Carlos Pedro Cabrita, delegado da Academia de Coimbra para tratar com as entidades oficiais da comemoração do centenario de João de Deus, continuou hoje as suas *démarches* para o bom resultado desta iniciativa, tendo-se avistado com o sr. presidente do ministerio e com o sr. dr. Julio Dantas, na sua qualidade de presidente da Academia de Sciencias, que lhe prometeram todo o apoio oficial e academico.

O sr. Carlos Cabrita visitou ontem a viuva de João de Deus, que se mostrou encantada com a ideia que a Academia de Coimbra pretende levar a efeito de acôrdo com o corpo docente da Universidade e todos os organismos coimbrãos.

O delegado da Academia de Coimbra é amanhã recebido pelo sr. Presidente da Republica, a quem vai apresentar cumprimentos, pedindo-lhe a sua valiosa protecção para que a comemoração projectada tenha verdadeiro caracter nacional.

Clemenceau

em estado grave

PARIS, 22. — Saindo de casa de Clemenceau, o dr. Gosset declarou que não é possivel nenhuma intervenção cirurgica, e que a saude do antigo presidente está muito abalada.

O dr. L'Aubry considera o seu estado muito grave e necessitando de uma grande vigilancia.

O dr. Gennes diz que Clemenceou já não é o mesmo homem.

Clemenceau dormiu, gemendo, durante quatro horas. Aplicaram-lhe uma nova injecção, e os três medicos, ao sairem esta manhã, ás 9,30, depois de uma conferencia, não manifestaram grande optimismo. — (H.)

DE LUTO

D. Maria Paula Marques

Faleceu hoje com 69 anos de idade a sr.ª D. Maria Paula Marques, mãe do sr. Antonio da Gloria Marques e sogra da sr.ª D. Laurencia Calapés Marques realizando-se o seu funeral amanhã, ás 11 horas, da rua da Rosa, 54, 3.° para o cemiterio do Alto de S. João.

O novo Patriarca

UM «TE-DEUM»

em acção de graças

promovido pelo cabido

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, novo Patriarca de Lisboa, continuou hoje a ser cumprimentadissimo, sendo quasi impossivel registar por numerosos os nomes das pessoas e colectividades que acorreram ao Palacio do Campo de Santana.

Além de muitas agremiações catolicas, estiveram a cumprimentar o ilustre Prelado o sr. ministro dos Estrangeiros, o sr. coronel Vicente de Freitas, em seu nome pessoal e em nome da Camara Municipal; o sr. tenente Paiva, pelo sr. governador militar de Lisboa; o sr. Paul D'Hybouville, encarregado de Negocios da França; o Alto Comissario dos Açôres, etc.

A's 17 horas foi tambem apresentar as suas homenagens ao sr. Patriarca uma deputação do Cabido da Sé, constituida por conegos, beneficiados e capelães, cantores, tendo, em nome de todos, falado o sr. conego Anaquim, que afirmou ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, com a promessa da sua valiosa cooperação, o orgulho que para a Sé Patriarcal representa a nomeação de tão eminente Prelado para o alto cargo a que ascendeu.

Uma frase:

— A Sé Patriarcal orgulha-se de ter em V. Ex.ª Rev.ma um Chefe que é verdadeiramente eminencia pelas virtudes e pelo saber.

Em acção de graças pela feliz nomeação foi ordenado que em todas as paroquias se façam manifestações de regosijo.

Durante três dias serão dados em todas as igrejas paroquiais e capelas publicas, repiques de sinos, ao meio dia.

No proximo dia 28, pelas 14 horas, celebrar-se-ha um solene «Té-Deum» em acção de graças, na Sé Patriarcal, promovido pelo Cabido.

A Ordem dos Advogados

elegeu o seu Conselho Distrital

Na sala das sessões do Tribunal da Relação, realizou-se hoje, pelas 14 e 30, como estava anunciada, a assembleia geral da Ordem dos Advogados.

A' reunião, que foi largamente concorrida, presidiu o sr. dr. Mario Miranda Monteiro, secretariado pelos srs. drs. Antonio de Sousa Madeira Pinto e Alvaro Belo Pereira.

Usou da palavra o sr. dr. Mario Miranda Monteiro que se referiu largamente aos advogados recentemente falecidos, pondo em destaque as altas qualidades morais e profissionais dos srs. drs. Alvaro de Castro, José de Castro, José Soares da Cunha e Costa e Manuel Duarte, propondo que se exarasse na acta um voto de profundo sentimento pela morte daqueles colegas, voto que foi aprovado por unanimidade.

Em seguida, entrou-se na ordem do dia, tendo sido aprovado o relatorio e contas de 1927 a 1929 e o orçamento de 1929 a 1930.

Procedeu-se depois a eleição dos vogais do Conselho Distrital para o trienio de 1929-1932, sendo reeleito o do trienio anterior.

English Stores & Bar
Amanhã mais uma fornada do nosso delicioso
BOLO REI
Prove V. Ex.ª esta nossa especialidade
Este estabelecimento fecha ás 0 horas
Rua Bernardino Costa, 42 e 44
(Vulgo R. Corpo Santo)
Telef. T. 1391 Escolhida Frequencia

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77